Melancholia



Apago a luz, fecho a porta e deixo
Irrefutável evidência
Que a vida ainda pulsa sem meu juízo
La fora não existo

Pra me julgar, mesmo o melhor amigo
Tem que enfrentar o escuro comigo
Tem que pisar sobre os passos que dei
Pelas ruínas por onde andei

Quando olho no espelho
Quase não me reconheço
Luto contra mim numa batalha sem fim
E se vacilar eu perco

Dance comigo meu pior inimigo
Na minha pele sente o mesmo castigo
Vai sucumbir aos erros que cometeu
Ao me condenar quando o acerto foi meu

Quando olho no espelho
Quase não me reconheço
Luto contra mim numa batalha sem fim
E se vacilar eu perco

Como hei de concluir eu não sei
Responder quem sou eu
A imensidão de quem caiu e levantou
Não esmoreceu, mas sofreu, sobreviveu, viveu
Por toda escuridão, e nada foi em vão...pra sempre

Parte do que podia ser
Escuridão, Melancholia
Acendeu Luz Zodiacal
Era apenas poeira...sideral
Rompante, de um grande...asteróide